

Politica paraense

Os cafés finos e a limitação

(Para o "Diário da Noite")

MELLO PUPO

(Gerente da Sociedade Rural Brasileira)

BELEM, 25 (A. B.) — O "Estado Pará" estampou o "fac-simile" uma carta do actual governador, Dyonisio Bentes, ha tempos esta, na qual o signatario chama "preclaro chefe" ao sr. Souza...

mesmo jornal publicou igualmente um topico de certo discurso de Dyonisio Bentes, em que esboçava que continuaria fazendo politica de concordia com o predecessor no governo do

Tratando-se agora da necessidade de preservar os cafés finos dos males do transporte demorado e de propagar o uso mundial do café, julgamos util lembrar aqui uma idéa de valor, publicada no "Diário da Noite", mas que não teve a justa repercussão e que talvez mesmo tivesse passado despercebida. Elle, de grande interesse neste momento, não só por facilidades que pôde offerecer aos nossos productores, como tambem por minorar a situação em que muitas vezes se tem encontrado o consumidor com o faltar productos bons na praça de Santos. Temos visto occasiões de carencia quasi absoluta, neste mercado, já não dizemos de cafés finos, mas de cafés aceitaveis.

todos os lavradores do Estado, cada qual com a sua porcentagem de sacrificio; e) renovar-se-á o stock com a saída dos antigos e entrada de novos despachos; d) a estadia nos reguladores, invariavelmente, deprecia o nosso café, quer pelas más condições do armazenamento, quer pela quantidade do café mal secco; e) as perdas excessivas de peso são communs nos transportes demorados; f) o café, muitas vezes, chega ao mercado quando não ha interesse e depois de ter perdido melhores preços; g) o mau preparo do nosso café, agravado com os inconvenientes da retenção, affecta sensivelmente a economia do lavrador e auxilia efficazmente os nossos concorrentes productores de cafés finos.

Em sua reunião semanal de 2 do corrente quando, parece-nos, ainda não se discutia com calor a questão dos transportes de cafés finos, a Sociedade Rural Brasileira ouviu um dos seus associados, antigo lavrador, o dr. Clovis Soares de Camargo, numa interessante exposição sobre a preferencia de chegada em Santos para os cafés finos. Esta exposição foi publicada no "Diário da Noite" de 9 do corrente.

Ora, só o facto de os cafés se depreciam nos reguladores, já exige um estudo immediato e profundo da questão, tão grande é actualmente a nossa necessidade de produzir cafés finos, como um dos mais valiosos elementos de defesa e propaganda do producto brasileiro.

A opinião do associado da Rural apresenta um valioso elemento para se chegar á solução do problema.

A faculdade que, pela citada proposta, se dará ao lavrador de fazer seus primeiros despachos com cafés baixos, e de formar assim a sua porcentagem necessaria ao stock retido, podendo então preferir a chegada em Santos de outros cafés seus, de melhores qualidades, despachados mais tarde, traria algumas vantagens que, de momento, nos occorrem: a) isentar, grande parte da safra, dos máos acondicionamentos da retenção; b) garantir ao productor, com rapida viagem do producto, a estadia mais cedo no mercado consumidor onde se poderia procurar com menor precipitação, preços almejados; c) augmentar na praça de Santos a quantidade dos cafés melhores, attendendo, assim, em parte, a uma das queixas dos consumidores, a qual se refere á escassez absoluta do producto bom, embora os preços sejam remuneradores; d) incentivar a produção de melhores qualidades e tipos de café, pela concorrência occasionada com a melhoria dos cafés no mercado de Santos; e) facilidade immediata á luz de concorrência entre os paizes productores com offerta de cafés melhores; f) destinar os nossos piores cafés ao sacrificio do armazenamento nos "cemiterios".

Grande parte da lavoura caféeira, obrigada por condições varias de suas fazendas, a iniciar tarde suas colheitas, ou a fazelas morosamente, reclama sobre a demora da chegada dos seus cafés em Santos, enquanto lavradores ha que têm logo no inicio da safra, os seus productos no mercado vendedor, pela facilidade de colhel-os e despachal-os cedo. Para este mal o Instituto procura regulamentar os embarques com o systema de séries, talvez um dos mais equitativos que tenham sido lembrados.

Para os cafés finos se pretende uma preferencia, tendo como principal causa a necessidade de fazer chegar logo a Santos os cafés despachados e que muitos se prejudicam com a demora nos reguladores. A injustiça de qualquer preferencia já levantou justos protestos, conforme vimos na moção apresentada á Liga Agricola Brasileira, que solicitou, ao Presidente do Instituto, medidas instituidoras de prioridade para despachados.

O dr. Camargo apresentou uma idéa que deve ser estudada pelas multiplas vantagens que pôde trazer ao nosso principal commercio: dar-se ao fazendeiro a faculdade de fazer chegar ao destino cafés posteriormente despachados, com prejuizo de seus proprios cafés de despachos anteriores.

Sobre ella temos a considerar que: a) pelo systema de retenção do producto, obrigatoria e constantemente, teremos armazenado um stock nos reguladores; b) este stock será sempre composto de cafés de

Quanto a esta ultima vantagem, devemos attender a que vamos ter um regular stock durante, pelo menos, tres safras. Ha, pois, evidentemente, vantagem de o lavrador concorrer com a sua parcella para o stock, com seus peores cafés, que ficariam, até que o consumo os viesse buscar, talvez em bem mais estado, compensado, aliás, com os cubicados dispensados aos cafés finos, numa viagem rapida a sua vinda prompta.

REIS DE
Phenix
SAE
Phenix
e nas Costas

café porto do Rio

O movimento das existências, foi o seguinte:

Central do S. Paulo e Leopoldina,	209.958
os Armazens de Minas; e Armazens respectivamente do Estado e Irmãos Espírito Santo,	10.262
lo, 256; de o do Rio,	310.220
o, 1.203.	9.197
SACCAS	101.023
opada	
o da tem, visivelmente, fez	

OFFICINA

DE CLICHE'S

DIÁRIO DA NOITE

Director: F...

ANNO IV

Proprietor
S. A. "DI...

A questão da segurança do edificio Mar...

A Prefeitura não andou, neste assumpto, com as cautelas necessarias

E' lamentavel que se tenha de fazer ruído em torno do caso do prédio Martinelli, que constitúe, não ha duvida, um dos mais grandiosos monumentos da cidade. O commendador Luiz Martinelli, que se arrojou á sua construcção, não é apenas um capitalista audaz nos seus commettimentos. E', tambem, uma affirmação de confiança que se tem no progresso de S. Paulo, na soli-

porém, que habilitada... alarma, qu... cuja segura... E não é o... grande d... cipaes aind... tão, para... sem os ele... teriam, se... projecto ar...

